

Começa dia 6 reunião de administradores

Semana do engenheiro vai ser comemorada com festas pelo Clube de Engenharia

Com início previsto para amanhã, o Clube de Engenharia da Paraíba vai promover a Semana do Engenheiro, com festividades comemorativas que se estenderão até o dia 10 do corrente. As solenidades terão início com a conferência do engenheiro Patrônio de Barros Mesquita. Às 20 horas, sobre "Conceito, regulamento e objetivos do CREA".

Segundo o programa estabelecido para as comemorações, no dia 5, às 20 horas, o engenheiro Manoel Dantes Villar pronunciará palestra a respeito de água e esgoto; no dia 6, às 20 horas, o economista Ronald de Queiroz Fernandes falará sobre "Planejamento Econômico", no dia 7, às 20 horas, o engenheiro Emerson Loureiro Jatobá abordará o tema do desenvolvimento do transporte ferroviário; no dia 8, às 20h30m, será oferecido um coquetel aos engenheiros de 1957 no Clube da classe. No dia 9, às 20h30m, os engenheiros participantes da promoção visitarão a central CINCERA, na cidade de Santa Rita e, às 22 horas, no Clube de Engenharia, terá lugar a festa de confraternização.

O encerramento da Semana terá início com uma missa campal, que será celebrada pelo padre Juares Benício. Às 12 horas, na Chácara do Galvão, haverá churrasco com a presença de autoridades convidadas.

Prosseguem os Preparativos para Espetáculo do Arena Sobre a História da Paraíba

O Teatro de Arena da Paraíba está montando um espetáculo para representar o nosso Estado no V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, a ser realizado no Estado do Rio de Janeiro de 12 a 22 de janeiro do próximo ano. A peça estreiará nos primeiros dias de janeiro, no Teatro Santa Rosa, e logo após participará do certame excursionando pelo interior do Estado.

O trabalho pretende levantar os comportamentos que caracterizam o homem nordestino, usando para isto fatos da história e da vida social da Paraíba. Entre os escritores cuja obra servirá de base para o texto estão Euclides da Cunha, José Américo de Almeida, José Lima do Rêgo, Dimas Batista, Celso Maria, Elpidio de Almeida, Antônio Bôto de Menezes, Alirio Wanderley, Juares da Gama Batista e Augusto dos Anjos.

Depoimentos
A equipe do TAP, coordenada por Paulo Pontes, levantou a bibliografia da qual serão selecionados os textos que comporão o espetáculo, principalmente sobre a economia, a ecologia, a geografia, a floresta, a literatura de cordel e a crônica. Nas duas últimas semanas foram gravados os depoimentos de alguns paraibanos integrados na vida do Estado, relatando suas experiências individuais. Até o presente, foram ouvidos os escritores José Américo de Almeida, Oscar de Castro, José Medeiros Vieira e Celso Maria.

Fundada em João Pessoa a Sociedade Paraibana de Otorrinolaringologia

Em reunião realizada em dias desta semana, com o comparecimento de especialistas de Otorrinolaringologia de todo o Estado, foi criada a Sociedade Paraibana de Otorrinolaringologia e Broncoescolologia (SPOB), cuja sede será instalada na Casa de Saúde Dom Paiva, em dependência cedida pela diretoria daquela casa hospitalar.

Na mesma reunião promoveu-se a discussão e a aprovação dos estatutos que passarão a reger a sociedade. Em seguida, com apoio nos estatutos aprovados, foi eleita a primeira diretoria para uma gestão de dois anos e que ficou constituída dos seguintes médicos: Presidente — Ulisses Pinto (Campina Grande); vice-presidente Manoel Paiva (João Pessoa); 1º secretário — Milton Medeiros (Campina Grande); 2º secretário — Newton Jorge (João Pessoa); 1º Tesoureiro — Ramonilson Arruda (João Pessoa); 2º Tesoureiro — Cláudio Emanuel (João Pessoa).

A UNIÃO

DIRETOR: José Morais de Souto
SECRETÁRIO: Marconi Altamirando
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
GERENTE: Manoel Costeira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n, END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
TELEFONES: 4211 e 4145
João Pessoa — Paraíba

Novos melhoramentos foram inaugurados sexta-feira à noite na Escola Industrial

Realizaram-se sexta-feira última, na Escola Industrial Federal da Paraíba, as solenidades de inauguração de vários melhoramentos introduzidos na quele educandário pela sua atual administração.

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o escritor José Américo de Almeida, o prefeito Damásio Franca, o chefe Edme Tavares, representando o Governo do Estado, o coronel Rodolfo Holanda Sá, comandante do 15º R.T., o coronel José Maria Frelto, gerente do Banco do Brasil e um grupo de professores, funcionários e estudantes da EIFF.

A Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte esteve representada pelos srs. Luiz Carlos Alboot e Pedro Martins de Lima, enquanto os professores Ranulpho de Oliveira Lima e Joseph Mezel representaram a Escola Técnica Federal de Pernambuco.

Escola Modêlo enfrenta problema de matrículas por faltar acomodações

Sexta-feira, pela manhã, a Escola Modêlo do Estado realizou a solenidade de entrega de provas aos alunos, encerrando o ano letivo daquele estabelecimento de ensino com um encontro entre pais e mestres. Após a solenidade, foram iniciadas as matrículas para o próximo ano; tendo sido dada prioridade às crianças já pertencentes aos cursos do jardim de infância ao quinto ano primário.

Muitos pais não conseguiram matricular seus filhos devido à falta de acomodações no prédio para atender ao excessivo número de matrículas solicitadas. A diretoria da Escola, professora Maria Lima, esclareceu que o estabelecimento possui apenas 30 salas de aula, tendo funcionando este ano com 34 turmas.

CECINE já funcionando em novas instalações junto à Faculdade de Filosofia

O Centro de Ensino de Ciências do Nordeste inaugurou antecorrem à tarde as novas instalações de sua sede administrativa, situada próximo à Faculdade de Filosofia da UFPB. O acontecimento reuniu, além de autoridades de âmbito governamental e educacional, grande número de acadêmicos e famílias.

Ao ato compareceram o professor João Pedrosa Wanderley, representando o secretário da Educação e Cultura, o professor Afonso Pereira, apresentando o reitor da UFPB, o professor Almar Floriano, diretor regional do CECINE, o professor Paulo Pires Braga, diretor da FAFI, o sr. Carlos Ovidio de Mendência, diretor do núcleo paraibano do CECINE, e o professor Ivan Guerra, diretor do Colégio Estadual de João Pessoa, entre outras autoridades.

Discursos
Discursaram na ocasião o professor Afonso Pereira, que em linhas gerais abordou a situação educacional do Nor

MUITO MAIS NA SEGUNDA ETAPA

AO dirigir a saudação ao prefeito de João Pessoa, durante o ato de posse no Palácio da Prefeitura, o presidente da Assembléia fez referência à responsabilidade redobrada que o sr. Damásio Franca assumia perante a coletividade. Ao mesmo tempo junto às autoridades e sobretudo ao governador do Estado, que lhe era aquela prova de evidente confiança. Bem certo — também aludiu o chefe do poder Legislativo — que essa confiança fôra uma resposta a que realizou, na qualidade de prefeito institucional, em prol do crescimento e empenhamento de João Pessoa. A obra, portanto, era a credencial para permanecer à frente do ofício póstio.

COMO toda primeira fase de uma administração, essa da Prefeitura de João Pessoa deve ter sido difícil. Sabe-se a que fôra reduzido, o serviço público. Ao último grau de desprestígio por conseguinte, de desmoralização, e escrédito. Não por culpa do funcionalismo ativo pois esse ficou de mãos atadas, sem tempo para reagir diante dos desmandos praticados pela tropa que se instalou após o mais lamentável equívoco que o pessoense já praticou em suas urnas, em fins de 1963. E o objetivo descadado era o de aproveitar-se do patrimônio do povo. Felizmente, veio a "cirurgia", embora um pouco atrasada mas amputou-se o essencial e o organismo foi salvo.

HAVENDO, certamente, passado a etapa mais crucial da gestão, é de esperar que nesta segunda fase possa o prefeito edificar muito mais. Até mesmo, construir obras mais duradouras. No nosso entendimento, começou por onde devia, porque não tinha recursos financeiros para trabalhos de longo alcance e enquanto não se resolve os eixos haveria de ir apertando ao povo a recuperação de praças e algumas construções de meio porte. Tal vez, há possibilidade de na continuação marcar presença definitiva na história da capital com realizações notáveis. O prefeito já tem saldo positivo no conta-corrente junto à coletividade e, portanto, quanto mais elevar esse saldo menor estará colocado perante os contemporâneos e a história.

ISRAEL VERSUS JORDÂNIA

As margens do rio em que Cristo foi batizado trava, na atualidade, uma batalha entre blindados jordanianos e israelenses, com a intervenção de aviões e duelo de artilharia.

Depois do afundamento do "Ellath", é o maior encontro armado entre sílabas e judeus é o maior combate de forças regulares de que se tem notícia, no Oriente Médio. Enquanto desmarram os filhos de Israel e Israel a ONU não encontra uma solução adequada para o conflito. A RSS apresentou recentemente um plano, no qual se prevê, de um lado o recuo dos exércitos israelenses e do outro, o reconhecimento do Estado de Israel pelas nações árabes. Na essência a proposta soviética é de que se faça uma divisão de fronteira, de que se fez porta-voz o ministro Magalães Pinto.

As esperanças de que se resolvam as ambigüidades da soviética são mínimas. Israel considera Jerusalém, Golan, a margem direita do Jordão, incluindo Nazaré e o acesso às montanhas de Golan, na Síria, definitivamente incorporadas ao seu território. Pouco a pouco, os limites do milênio vão de Salomão, o Sálio. E como as suas linhas chegava à Etiópia, onde reinava Sabá e o antigo país de Ofrim, que lhe prestava vassalagem, é possível que o

A DESERÇÃO DOS "MARINERS"

A deserção de quatro marinheiros do porta-aviões "Intrepid" — Richard Palley Michael Barilla, Michael Anthony e Graig William Andeson. — da esquadra norte-americana do Pacífico, desmente, inteiramente, a afirmação do sr. Robert Mc Namara de que o "o Povo americano apoia a política do seu governo no Vietnã".

Mais do que o Exército o pessoal da Marinha norte-americana é submetido a uma rígida disciplina, e o seu treinamento inclui doutrinação política sob a forma de "ciência psicológica". E há razões de sobra para isso: os "mariners", desde 1803, recebem as missões mais arriscadas, cabendo-lhes a primazia dos desembarques. Orgulhosamente contam no seu livro de guerra que já lutaram tanto pela continência do Palácio de Montezuma aos arelãs africanos.

Nem mesmo a essa tropa de elite, brigada de choque dos "States", os senhores da guerra conseguiram convencer da justiça da intervenção militar norte-americana no Sueste da Ásia. Os marinheiros que desertaram se proclamaram "peixes vivos" perante a TV de Moscou, porque eles se refugiaram na Embaixada da Soviética, em Tóquio. É possível que a transmissão haja sido feita da própria Embaixada, ou no menos, obtido o "vídeo tape" na representação diplomática, porque o Japão não daria um "visto" de saída com tanta rapidez.

SEMANA DE TRÂNSITO

AMANHÃ cedo, sob a responsabilidade direta da Delegacia Especializada, estará sendo inaugurada mais uma Semana Estadual de Trânsito. Trata-se de promoção do melhor alcance, instituída para todo o território nacional, em fases diferentes do ano, com a finalidade primordial de educar o povo. Particularmente, o pedestre, quase sempre desatento, desarvorado nas ruas, reclamando muito dos motoristas. Acontece, que é mais fácil uma pessoa do minar-se sozinho do que dominar uma máquina poderosa e muito mais sujeita a falhas que se dão em frações de segundo. Por isso, a missão do pedestre no trânsito de uma cidade é da mesma importância, se não for superior, a do homem que dirige um veículo grande ou de pequeno porte.

FAZ uma semana a Delegacia de Trânsito vem preparando o espírito coletivo para a realização do seu empreendimento, que deve ser levado muitíssimo a sério por toda população de João Pessoa. Principalmente, para dele tirar as lições essenciais e aplicá-las na prática, com o fim de evitar ao máximo

as ocorrências trágicas que no dia-dia cotidiano enchem as páginas dos jornais.

GENTE & NOTÍCIAS

AFIAEL DE OLIVEIRA

GINKANA

Realiza-se às 8 horas da manhã de hoje, no Estádio Governador José Américo, a excelente "GINKANA AUTOMOBILÍSTICA DAS DOROTÉAS", cuja iniciativa cabe a um grupo de senhoras de nossa alta sociedade e, tem como Coordenador o desportista Gilvan Muribeco.

Para esta prova de pericia ao volante, já estão inscritos os seguintes concorrentes: José Carlos Cavalcanti — José Américo Filho — Ivo Sérgio Borges — Duail Rotta — Roberto Cavalcanti — Paulo Germino Furtado — Antônio de Pádua Cavalcanti, Heitor Falcão — Manoel Ross — tenente Ramilton Valdeci Trigueiro e Fernando Nascimento. Todas pessoas do "grand arena" pessoense.

A "Ginkana Automobilística das Dorotéas" terá os seguintes: na prova curta

1) Cancellada — 2) Estacionamento — 3) Abismo — 4) Preço — 5) Burro — 6) Baliza — 7) Congorra.

O regulamento marca, entre outras coisas, o seguinte:

a) todos os concorrentes devem comparecer ao local da competição às 8 horas, com os seus veículos portados o número de inscrição; b) não poderão fazer qualquer modificação nos veículos; c) os que não competir com "jeep" não poderão abrir a janela traseira; d) haverá perda de pontos para os que não se serem nos obstáculos não concluídos; e) em caso de "empate" no veículo o concorrente apenas dispõe de 5 minutos para sair da "fita"; f) a classificação será a seguinte: 300 pontos para o melhor tempo, descontados os pontos perdidos nos obstáculos; g) nenhuma resultará será fornecida durante a prova; h) todos os troféus, taças e medalhas, serão entregues aos classificados, no local da competição.

DOCTORANDOS

Realizar-se-á a noite do dia 9 do corrente, na mansão do médico Elgênio Barbosa, à avenida Epitácio Pessoa, a festa de encerramento do homenagem aos doutorandos de 1967, de que o ilustre professor é patrono e o médico Antônio Dias é o patrono.

BRINDE

O contador e gente amiga José Edison do Nascimento, dirigente do Escritório de Perícias Contábeis e Assuntos Fiscais, instalado à rua General Osório, 415, 3º andar do Edifício do Banco da Lavoura, nos oferece uma agenda de bolso 1967. Nossos agradecimentos.

JOVEM GUARDA

Animada matine-dançaante será realizada hoje à tarde, no Independente Atlético Clube, com o adorado conjunto de 16-16-16 "Os Demônios".

PROVA

O mundo não conturbado, que Deus ao homem tem dado, não pode ver a beleza nos quadros da Natureza. (Pedro Paulo)

PROFESSOR

"Quanto mais pesadas são as folhagens, mais rijo é o tronco" (Da Coleção de Martha)

CONCLUINTE

Será em Janeiro próximo, a festa de entrega dos diplomas à turma concluinte "professor Afonso Pereira", do Colégio Comercial Monsenhor Meiras da cidade de sertaneja de Bonito de Santa Fé.

O programa das solenidades está assim redigido: 9,00 horas — Missa em Ação de Graças 10,00 horas Almoço oferecido pelos concluintes e pela Direção do Ginásio aos convidados, na Fazenda Joãozeiro. 20,00 horas — Sessão solene de entrega dos diplomas no auditório do Ginásio. 21,00 horas — Baile "Traje: Passado formal".

AMERICA DO RIO TINTO

Grandiosa festa promove hoje, à noite, nos seus amplos salões, o América Futebol Clube, da cidade do Rio Tinto, tocando para as danças o afamado conjunto matense "Vanildo e seu Órgão Elétrico".

ORADORES

Nas festividades da Escola Industrial, na última sexta-feira, fez uso da palavra as seguintes pessoas: professor Paulo Pires, após o discurso

ESCOLA INDUSTRIAL

Em ambiente de festa a Escola Industrial Federal da Paraíba, cumpriu em totem, vasto programa para comemorar as inaugurações da sub-estação abastecedora, cujas dignas laboratórias de eletrotécnicos, oficinas, sala de educação física, e do sistema de iluminação da quadra aberta de esportes.

Todas as inaugurações tiveram a presença do cónego Pedro Anísio que a benção as novas instalações, notadamente entre autoridades e convidados especiais as seguintes personalidades: bel. Edma Tavares, representante do governador do Estado, Antônio Carlos Escobar, coronel Rodin Sá, comandante da 15 RI, 11e, cel. Clodoaldo M. Franca major Lindenberg Patrio e capitão Jorge Pereira de Lucena, da Polícia Militar do Estado, capitão Ezequiel de Sousa, representante do capitão dos Portos senhores Jaime Pires Ferreira, presidente do Centro Paraibano de Relações Públicas, José Maria Mendes, gerente do Ban do Brasil e filha, bel. Bóto de Menezes, Francisco Alô, Aroel Costa, Edgar Bartolomeu, professores Carmen Isabel Carlos da Silva, Oxantina Carvalho Ramalho, Alzira Espinola, Luzia Simões, Suzana Galvão, Verbena Xavier, Tereza Bonardes e Ilka Pinheiro, sr. e sra. professor Paulo Pires, sr. e sra. Industrial Lourenço de Miranda Freire, bel. Ramalho de Oliveira Lima, rep. do Diretor do Ensino Industrial do Brasil, prof. Paulo Martins de Lima, diretor da Escola Industrial do R. G. Nátie, e prof. Luiz Galvão, presidente do Conselho daquele estabelecimento, Joseph Masel, Diretor da Escola Técnica do Recife, professores Valentim B. do Valle, Edson de Carvalho Costa, Di Liguori, Julia Aracimedes Souto Maior, prof. João Wanderley e Genébaldo Anelair, entre tantos outros.

Expectativa

Londres 2 (A Uniao) — Espera-se que o Governo anuncie, hoje ou amanhã, a proibição parcial das importações de carne da América do Sul e patatas em que se registraram recentes ocorrências da febra aftosa.

ENCERRADA

Mangüá, 2 (A Uniao) — Terminou a greve iniciada segunda-feira última pelos estudantes da Universidade Nacional. Ao mesmo tempo a polícia colocou a disposição da Justiça dois estudantes e outras 10 pessoas acusadas por atos de subversão e terrorismo.

TEMPESTADE

Belgrado, 2 (A Uniao) — As fortes chuvas que caíram hoje, sobre a província da Macedônia prejudicaram os trabalhos de socorro às vítimas do terremoto ocorrido noite-anta-feira última, enquanto os grupos de socorro percorreram as isoladas e montanhas na fronteira com a Albânia, levando remédios e alimentos.

Mais de mil pessoas estão vivendo em barracas perto da cidade, onde apenas 10 por cento das casas ainda estão em condições de serem habitadas.

Contrabando

MANAUS, 2 (ASP) — Avies da FAB sobrevoaram a região do baixo amazônico, no Pará, a procura do aparelho tipo Bonca, prefixo "PP80", que teria escapado do campo de área de Tapajós, levando um carregamento de ouro e diamantes, segundo notícias divulgadas em Manaus.

As agoras dois avies da FAB e três helicópteros que voavam em busca, vão encontraram qualquer pista na selva, apesar de estarem voando em média de 100m, por dia. Suspeita-se num o Bonca tenha cruzado o rio com destino às Guianas, onde os contrabandistas fazem ponto para o envio do ouro de Tapajós.

MOTIVO

S. PAULO, 2 (ASP) — Por meio peticionário deduzido a processo paulista em 1970, o nome com o esquema já tratado pelo deputado Arnaldo Cerqueira, presidente regional do partido governista de São Paulo, é que o senador Aurelio Moura de Andrade tenha de depuatar, pela oitava vez, a presidência do Senado.

As informações foram colhidas junto a correligionários do senador paulista. Segundo estes correligionários, o deputado Arnaldo Cerqueira tem conta a vitalidade Cerqueira tem conta a vitalidade do senador Aurelio Moura de Andrade, na convenção da ABNA, para disputar o pleito das eleições diretas ou indiretas.

Solicitação

Aden, 2 (A Uniao) — A Nova Republica Popular do Iemen Meridional solicitou o seu ingresso na Liga Árabe Foi esta uma das primeiras medidas adotadas pelo gabinete do presidente Ali Shas di e que ocupa também o cargo de primeiro ministro.

ALUGA-SE ÓTIMA CASA

Aluga-se a casa n. 276 da rua 4, do Conjunto Geo. Pedro Gondim, a poucos metros de avenida Epitácio Pessoa, linha servida por vários transportes. Para melhor informações, procurar a senhorita Auxiliadora Belmont, à rua Senador João Lira, 276, Jaguaribe.

XI. Exposição Paraibana de Animais Ralação de Animais Premiada

Especie: BOVINA Raça: GUZERRE

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Município
1	Imbaré	2º prêmio	Saulo Maia	Olho D'A'gua	Maná
2	Itaoca	3º prêmio	Saulo Maia	Olho D'A'gua	Maná
3	Bea Sorte	3º prêmio	Saulo Maia	Olho D'A'gua	Maná
4	Libra	10 prêmio e campeão	Maurílio Almeida	Canadá	Maná
5	Chalor III	10 prêmio e campeão	Maurílio Almeida	Canadá	Maná
6	Arôma	1º prêmio	Maurílio Almeida	Propriedade	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Tabela	2º prêmio	Jacinto Dantas	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
2	Clema	3º prêmio	Didi Silva	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
3	Araraçá	M. Honrosa	Infelcio C. Paz	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
4	Itaí	3º prêmio	Jilvam Mesquita	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
5	Blonico	3º prêmio	Jilvam M. de Andrade	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
6	Pres.	M. Honrosa	Solon Lira Lins	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná
			José Edmar Araújo	F. Alvorada	INDUBRAN	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Marral	1º prêmio	José Arruda	F. Alvorada	GYR	Maná
2	Bonessa	M. Honrosa	Arturico Dias	F. Alvorada	GYR	Maná
3	Methada	M. Honrosa	Arturico Dias	F. Alvorada	GYR	Maná
4	Indiana	M. Honrosa	Infelcio C. Paz	F. Alvorada	GYR	Maná
5	Paraná	M. Honrosa	Arturico Dias	F. Alvorada	GYR	Maná
6	Gallio	2º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
7	Carora	2º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
8	Orôndé	2º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
9	Gabinete	M. Honrosa	Infelcio C. Paz	F. Alvorada	GYR	Maná
10	Aluman	2º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
11	Arpão	3º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
12	Avare	M. Honrosa	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná
13	Arlecrim	1º prêmio	José Farias Sobrinho	F. Alvorada	GYR	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Mineiro	2º prêmio	Dr. Ferrnando Furtado	F. Santa Fé	MELO E BRANCO	Maná
2	Esperança	10 prêmio	Dr. Ferrnando Furtado	G. I. Conceição	MELO E BRANCO	Maná
3	Esperança	2º prêmio	Dr. Ferrnando Furtado	G. I. Conceição	MELO E BRANCO	Maná
4	Princesa	3º prêmio	Dr. Ferrnando Furtado	G. I. Conceição	MELO E BRANCO	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Daviso	2º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
2	Prêito	3º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
3	Prêito	3º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
4	Ofensa II	M. Honrosa	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
5	Ofensa I	M. Honrosa	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
6	Oceania	3º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
7	Ofensa	2º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
8	Normalista M. Honr.	3º prêmio	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
9	Caroline	M. Honrosa	Antônio J. Andrade	F. Pintado	SCHWITE	Maná
10	Carito	2º prêmio	Dário Barbosa	Baliza	SCHWITE	Maná
11	Composto	2º prêmio	Dário Barbosa	Baliza	SCHWITE	Maná
12	Guaraná	M. Honrosa	Dário Barbosa	Baliza	SCHWITE	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Orvalho	10 prêmio	Cla. Teófilo Paribana	F. Santa Fé	GUZERRE	Maná
2	Jurema	10 prêmio	Cla. Teófilo Paribana	F. Santa Fé	GUZERRE	Maná
3	Redenção	3º prêmio	Cla. Teófilo Paribana	F. Santa Fé	GUZERRE	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Turino	3º prêmio	João Bezerra do Nascimento	F. Primavera	N. E. L. O. B.	Maná
2	Cathubee	M. Honrosa	Vital Dur	F. Primavera	N. E. L. O. B.	Maná
4	Belva	2º prêmio	Vital Dur	F. Primavera	N. E. L. O. B.	Maná
5	Agra	3º prêmio	Vital Dur	F. Primavera	N. E. L. O. B.	Maná
6	Brinquedo	3º prêmio	Severino Porpino da Silva	F. Campo Grande	N. E. L. O. B.	Maná
7	Brincos	M. Honrosa	Severino Porpino da Silva	F. Campo Grande	N. E. L. O. B.	Maná
8	Aracoba	3º prêmio	Jilvam Mesquita	F. Guarani	N. E. L. O. B.	Maná
9	Guri	1º prêmio	Francisco Queiroz	F. Guarani	N. E. L. O. B.	Maná
10	Diamante	10 prêmio e campeão	Severino Porpino da Silva	F. Envenhoca	N. E. L. O. B.	Maná
			Gilvan Mesquita	F. Alvorada	N. E. L. O. B.	Maná
			Severino Porpino	F. Guarani	N. E. L. O. B.	Maná
			Gilvan Mesquita	F. Envenhoca	N. E. L. O. B.	Maná
			Severino Porpino	F. Guarani	N. E. L. O. B.	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Guanabara	M. Honrosa	João X. Mesquita	Santos Dumont	NELORE	Maná
2	Jamaica	2º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
3	Japonesa	3º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
4	Princesa	M. Honrosa	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
5	Ararupá	1º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
6	Nero	1º prêmio e campeão	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
7	res. Campeão Júnior	3º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
8	Duquesa	M. Honrosa	José C. Arruda	Santos Dumont	NELORE	Maná
9	Galga	1º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná
10	Canadese	2º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná
11	Americana	3º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná

Nº	Nome	Prêmio	Nome do Expositor	Propriedade	Raça	Município
1	Guanabara	M. Honrosa	João X. Mesquita	Santos Dumont	NELORE	Maná
2	Jamaica	2º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
3	Japonesa	3º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
4	Princesa	M. Honrosa	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
5	Ararupá	1º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
6	Nero	1º prêmio e campeão	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
7	res. Campeão Júnior	3º prêmio	João X. Mesquita	G. Tibiri	NELORE	Maná
8	Duquesa	M. Honrosa	José C. Arruda	Santos Dumont	NELORE	Maná
9	Galga	1º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná
10	Canadese	2º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná
11	Americana	3º prêmio	Durvaldo Ramos Varandas	G. I. Conceição	NELORE	Maná

SAELPA

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) comunicou à SAELPA que, para possibilitar a energização do rãto de 138 KV, em BONGI, RECIFE, Pe, será necessário interromper o fornecimento de energia elétrica no próximo dia 03.12.67 (DOMINGO), no horário de 6 às 16 horas.

Avisa, ainda, que se a conclusão dos trabalhos se der antes do tempo fixado nesta comunicação, a rede será energizada, da independentemente de outro Aviso.

A DIRETORIA

Externato Santa Dorotéia

AVISO

O Externato Santa Dorotéia, do Miramar, que já se encontram abertas as matrículas para o ano letivo de 1968, as quais poderão ser feitas, dois expedientes, de segunda a sexta-feira, com também que a partir de março próximo o campus a funcionar em prédio novo, na imediação da Cidade Universitária. O estabelecimento terá porte próprio à disposição dos alunos.

OPORTUNIDADE

Prezados senhores maiores de 18 anos, que tenham concluído, possua no mínimo curso de Admissão, para ser Diretor de Vendas, nome Anônimo à Domício.

Tratar — Rua Silva Jardim, 855, Centro. Horário de atendimento: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, pelo manhã

Loteria do Estado da Paraíba

169ª EXTRAÇÃO DO PLANO "M"		
10. Prêmio	1295	NCR\$ 5.000,00
20. Prêmio	4278	NCR\$ 500,00
30. Prêmio	4856	NCR\$ 300,00
40. Prêmio	6405	NCR\$ 200,00
50. Prêmio	6483	NCR\$ 100,00

A PRÓXIMA EXTRAÇÃO SERÁ NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1967 AS 16 HORAS

LUIZ MARANHÃO FILHO E A REVOLUÇÃO DO DIÁLOGO

Pesquisa de A UNIAO

Luiz Maranhão Filho, cujo nome por extenso é Luiz Beltrão Cavalcanti de Albuquerque Maranhão Filho, nasceu em Recife a 10 de janeiro de 1933. Ainda menino já manifestava forte inclinação para as letras.

Em 1951 fundou a Rádio Clube de Pernambuco em sua primeira história policial em capítulos.

Ingressou no teatro profissional em 1949, como "ponto" e publicitário da Companhia Barreto Júnior. Embora responsável no Nordeste, na época, sua estreia como autor se deu em São Paulo em 1955, na temporada oficial de inauguração do Ibiapuera.

Em 1958 no Teatro Santa Isabel de Recife, pela Companhia de Raul Valença Filho, obteve o primeiro sucesso permanecendo em cartaz durante 100 dias.

Escreveu várias comédias para o repertório da Companhia Luiz Maranhão encenadas em teatros do Norte. Sua peça dramática "Os Rebeles", inaugurou o Teatro Municipal de Campina Grande, no cenário da cidade. Tem inédita fantasia sobre a ilha de Fernando de Noronha (Alamo).

"O CAPITÃO E O CABRA": DIA 10
O jovem teatrólogo pernambucano inscreveu-se no Concurso Nacional de Peças Teatrais do Serviço Nacional de Teatro, em 1965, com a peça "O Capitão e o Cabra" de temática regional, obtendo a 4ª Menção Honrosa e o direito de ver o seu trabalho adaptado pelo Arquivo do Ministério da Educação e Cultura, através da Companhia Nacional de Teatro.

Mostrando fortes tendências para o burlesco e a sátira a situação de lugar comum, Luiz Maranhão Filho, parece ter finalmente encontrado uma solução para o seu teatro — o teatro nordestino de início melódico sem influências do folclore, porém com uma grande dose do popular do homem do povo do soldado do dia-a-dia das mulheres nordestinas pressa ainda pelo convencionalismo do redolito, pelas situações históricas, o mito "desmunchador".

A revolução que o autor pernambucano demonstra ter encetado em "O CAPITÃO E O CABRA" é explicitamente a do diálogo a da construção direta para a vitória e indireta para o enredo. Em termos de diálogo, Luiz conseguiu algo muito difícil no teatro regional nordestino: transferir para o signifi- ficativo ações contínuas de um enredo dos mais bem concatenados em matéria de dramaturgia moderna. E o significativo que Luiz se insere é justamente aquele que os autores nordestinos andam à procura: do- tar a cena teatral de uma importância diabólica ao teorizando assim a temática buscada, uma temática quase sempre social por excelência, mas sem aquela virtuosismo dos clássicos de outras terras também com muitas situações históricas de caráter pa- ra um aproveitamento dramático em certos dos seus episódios.

A história de Luiz é das mais simples, por- tão nunca aquele "sim- ples" de sentido pejora- tivo. É um simples de- scrição de fatos, uma ampliação do simples pa- ra o virtuoso. O autor sou- be seus personagens dan- çar de três enredos pa- ralelos; "Sarmento" e "Joaninha"; "Maria do Céu" e "Inácio" (este não surge em cena co- mo personagem real) e "Inácio" e "Capitão". Intercalado ao enredo central, aparecem os "causos" entre os solda- dos "32" e "Joaninha" e "107" e "Do Céu".

Uma coluna (Volan- tes) persegue tenazmen- te um bando de canga- ceiros. Na coluna encon- tramos o "Capitão" que persegue por motivos pessoais o cangaceiro "Inácio". A inversão do enredo surge como uma surpresa para o espec- tador mais arguto, que espera ver em cena os dois personagens cen- trais, sendo este um dos méritos do texto.

Luiz Maranhão des- creve o homossexualis- mo na Volante daquela época de nossa história social de uma maneira quase impossível chegan- do a individualizar o problema: "O Capitão" era filho de um rico fa- zendeiro, nada faltando para si já que tinha di- nhaeiro era um elemento bem apessoado, porém faltava-lhe o essencial para a masculinidade. Um dia soube que o seu meio-irmão anônima-se por uma cabrocha nor- destina deitas de "ancas armadas" e passa a per- seguir-lhe por todos os re- cantos da região, até que "Inácio" resolve en- trar para o campo. Con- trariando isto, o "Ca- pitão" desmunchado acaba para a Volante e daí para diante tem in- fólio a estória, que se in- cida no texto com os três personagens militares procurando o rastro di- "Inácio" e do seu bando. Quem quiser saber o res- tante é só comparecer ao Teatro Santa Roza.

TEATRO

A "ART NAIF" DA PARAIBA PREFEITURAS & CULTURA

Um NICHALSKI

O espetáculo dos jovens de João Pessoa, que termi- na amanhã a sua curta temporada no TNC, ganharia fácil, fácil o prêmio da realização mais inocente do ano. Tudo no Auto da Cobica se caracteriza por um toque inatenuado que já sumiu, há muito, dos palcos ca- joicos: o texto do jovem folclorista Altimar Pimentel; a direção de Luis Mendonça (de quem se podia espe- rar que já tivesse perdido, pela sua longa convivência com o teatro carioca, essa simplicidade interiorana no approach ao fenômeno dramático, e, principalmente, a interpretação, a cargo de um grupo de jovens quase totalmente virgens em matéria de arte de re- apresentar.

Esta ingenuidade, esta total ausência de sofisti- cado, produzem dois efeitos diametralmente opo- sitos: por um lado, a realização irrita pelo seu prim- itivismo técnico, pelo aspecto de autenticidade amadora, sem dúvida normal e inevitável em João Pessoa, de- vido ao isolamento e à falta de contato com o teatro do centro mais avançados, mas cuja exibição di- ante do público carioca, acostumado a um mínimo de acabamento profissional, expõe os simpáticos estu- dantes paraibanos a comparações um tanto impiedo- sas. Mas, por outro lado, essa mesma inocência, essa mesma ingenuidade, esse mesmo primitivismo pro- duzem uma forte impressão de encanto, de pureza, de vínculo com as raízes originais da manifestação ar- tística popular, e dão ao Auto da Cobica um charme capaz de desarmar, em parte, o ceticismo natural do espectador mais crítico. O trabalho do grupo parai- banos não pretende ser mais do que é, e esse aspecto "superficial" e essencial consegue atenuar um pou- co a sua hispânica técnica.

A peça de Altimar Pimentel me pareceu ser muito mais a obra de um pescador do folclore do que propriamente de um dramaturgo: Auto da Cobica não é apenas uma peça insinuada no bumbum, mas é um verdadeiro bumbum-bô (ou melhor — para os iniciados — bô de ré), em todos os seus perso- nagens tradicionais, e todas as suas tradicionais for- mas de apresentação do espetáculo. A contribuição do autor limitou-se, essencialmente, a desenvolver e en- ricar em destaque o sentido de conscientização social que está espontaneamente presente de uma maneira bastante adiversa, no bumbum-bô clássico. Pimen- tel colou todos os pontos em todos os is. O bô sim- boliza claramente o povo, ameaçado e explorado por interesses de forças ocultas, que nunca se identificam — naturalmente por residirem longe, num país estran- geiro — mas que são eficientemente representadas por um emissário (aqui chamado secretário) que con- sistentemente estabelece um imbrócil sistema de pressões sobre todas as personalidades importantes do local: o fiscal, o médico, o político o padre e o delegado. No desfecho, o bô está moribundo, a derrota dos seus defensores parece inevitável; mas no momento em que eles consentem um às suas forças, o inimigo é derrotado e o bô novo se levanta, lambeo, e co- meça as suas alegres evoluções. Moral da história:

"De hoje em diante, Com fraternidade, Não defendemos, Nossa liberdade".

Prefeituras & Cultura

Expedito GOMES

Realiza-se no início deste mês, nesta Capital, o VIII Con- gresso dos Municípios do Interior. O conclave reunirá cen- tenas e mais centenas de pre- feitos, claro, isto é o óbvio da questão. São rios debates- dos temas de interesse dos con- gressistas, como informam as notícias. Enfião, desta nossa colu- na, perceberemos aos sr. prefeitos que incluem na pauta dos trabalhos um assunto que diz interesse de todos nós, principalmente daqueles que vivem em maior contato com as massas: a cultura, ou mais especificamente, o teatro, ra- zão de ser destes rubricos.

A cultura (colando por um prêmio, não de cultura dá cena de aquecer, do feijão, do abacaxi, mais sim, do concei- to de cultura como resultante de uma conscientização volun- tária os problemas do intelecto, da virtuosa mental, do va- lor positivo de um pensamento dialético) tem sido bastante atendida nos nossos municípios interiores, notadamen- te daqueles mais afastados dos médios centros populacionais, logicamente dominados ainda por um primitivismo vive- ncial. A não ser em algumas cidades com mais de 10 mil ha- bitantes, como é o caso de cidades como Patos, Areia, Cam- pinha Grande. Esperamos que não nos falha o raciocínio lo- gístico, ainda se conseguem encontrar alguns vestígios de cultura, através do cinema, e raríssimas vezes, do teatro.

Preocupados com a política-partidária de suas respecti- vas cidades, a grande maioria dos prefeitos não sabe nem da existência de um negócio chamado "consciência cultural" — teatro, cinema, música, diversos de caráter artístico, ar- tisanato, revenda de livros de alcance popular de revistas menos alienadas para os nossos jovens, enfim, de toda uma gama de situações verossímiles, patentes. O problema, que pode ser considerado um fator histórico de nossa gente, já que precede dos tempos da carochinha, é claro que não po- de ser resolvido assim tão depressa, e nem poderíamos nós, sendo uma culpa do próprio processo histórico do país, culpa dos nossos antepassados políticos, de nossa visão sem reflexões para uma dimensão cultural relativamente aos "dias futuros, eis ao que chegamos.

Com exceção de Alagoa Grande, com um juiz de Direito interessado jovens em buses de sua dinâmica cultural — em face do teatro que executam atualmente — agora alguns "homens de heróico de outros elementos, como exceção de Patos, que vez por outra observa e cuida de problemas do setor;

Só posso repetir, em relação ao texto, aquilo que já disse sobre o conteúdo do trabalho dos paraibanos: sua simplicidade, sua ingenuidade demagógica chegar a ser irritantes — mas lhe dão, ao mesmo tempo, uma poesia e uma comunicabilidade que só as obras puras e diretas possuem. Dentro do gênero, Auto de Cobica vende a sua mensagem de uma maneira total- mente eficiente do que, por exemplo, Coronel de M- cumbira, cujo nível de elaboração é infinitamente su- perior, mas cujo impacto fica perdido no emaranha- do de sua construção que tem de atravessar antes de che- gar à platéia.

FOLCLORE E MINTSAIA

Confesso que esperava mais da direção de Luis Mendonça, depois do seu bom trabalho em A Pena e a Lei. Os melhores momentos do espetáculo são aque- les em que o encenador se espida mais diretamente no folclore; houve, evidentemente, uma pesquisa bastante séria das manifestações de arte popular nordestina, e as cenas de danças e canções têm um agradável co- lorido e uma vibração das mais simpáticas. Incom- preensivelmente, em vez de confiar na pureza do fol- clore, que constituiu o seu principal aliado nesse es- petáculo, Mendonça fez questão de romper arbitrária- mente a convenção folclórica, adotando para os figu- rinos femininos um minivestido proposadamente antifolclórico, reproduzido, em modelo igual, e em três cores diferentes, para as três atrizes. Ora, se a convenção foi mantida em todos os outros figurinos, e em toda a empastação do espetáculo não vejo é seu o diretor pretendeu com esta gratuita modernização do estuário feminino. A encenação tem momentos de agradável rendimento visual, mas tem também mo- mentos em que a inocente e ingênua demagogia do texto é explorada de uma maneira não tão inocente e não tão ingênua assim.

Mas a grande falta do diretor se situou no setor do trabalho com os atores. Por mais inexperientes e despreparados que fossem os seus comandados, há no seu comportamento alguns erros demas- tiadamente primários, que Luis Mendonça precisaria ter corrigido: em várias oportunidades surpreendi uma das atrizes completamente desligada do seu perso- nagem, rindo à vontade como se fosse um espectador. ra, dos detalhes técnicos da ação. Apenas Agripio Vieira, bastante encajado no papel de Mateu, pode ser considerado como ato já preparado para se ap- resentar diante do público do Rio; os outros têm prá- ticamente tudo a aprender, embora alguns pareçam levar um certo "jeitão". Bem entendido, trata-se de alu- nos de um Curso de Arte Dramática.

As colunas e placas retangulares, de pósto muito duvidoso, impedem o cenário de Fláudio Navarro, da mesma forma como as minúsculas prejudicam os fi- gurinos de autor anônimo, bastante bons na parte musical. A música de Pedro Santos, singela e agrá- vel, presta solidamente o espetáculo. O avalo- mento é, principalmente, o bô, cuja autoria não foi esclarecida no programa, são muito bonitos, e Sever- ino Nascimento, responsável pelas evoluções do bô, é uma das principais figuras da noite. (Transcrito do "Jornal do Brasil", edição de 28/11/67).

com exceção de Areia, que pelo seu passado histórico — tanto na cultura como na política — não poderemos con- ter avidamente pelos seus erros de hoje; com exceção o Paraíba, Campina Grande, Cajazeiras, e mais dois ou três nossos para lá de cem (7) municípios, as nossas aid- ces interiores não passam pela crise do modo da Cultura, e quando falo isto quero dizer — progresso, tanto indus- trial, na agricultura, etc., já que uma terra sem con- cimentos não pode ser possuidora de progresso. O home- m de lá pode estar no campo, e de noite, lendo, ou indo a teatro, ao cinema. Mas isto já é outra estória. Vamos a nosso caso: o caso que encontramos e por isso os seus pa- ragnens deverão ficar sob a capa de nossa sub-história.

Por incrível que pareça ainda existem casos como o que passo a narrar agora, para os senhores que passaram a olhos neste canto, notarem logo o meu propósito dos mi- nhores, em se tratando de uma situação que nós da cri- teria poderíamos apenas condenar, lamentar, arrefecer e no- tra para com tão grandes descasos para a nossa cultura, e quando falo isto quero dizer — progresso, tanto indus- trial, na agricultura, etc., já que uma terra sem con- cimentos não pode ser possuidora de progresso. O home- m de lá pode estar no campo, e de noite, lendo, ou indo a teatro, ao cinema. Mas isto já é outra estória. Vamos a nosso caso: o caso que encontramos e por isso os seus pa- ragnens deverão ficar sob a capa de nossa sub-história.

Um prefeito recusou uma temporada artística em sua cidade alegando que "os cofres da prefeitura estavam vazios", que isto não era problema dele e sim do padre local". Ore- vejamos só, meus senhores, em que mundo, em que época ain- da estamos. Não nego mesmo que certos padres têm presti- do ótimo serviço à cultura brasileira. Mas isto é outra es- tória.

SOCIEDADE CULTURAL DE JOÃO PESSOA
TCP-DIA 15
"O CAPITÃO E O CABRA"
Luiz Maranhão
Direção: Fláudio Navarro
TEATRO SANTA ROZA

Cajazeiras em sociedade

GILDETH

Depois de algumas semanas de ausência e afastamento das atividades sociais, regressando a Cajazeiras, volto a av- isar esta coluna com notícias sociais da cidade e da região.

GLADYS

No meu retorno de viagem demorei em Campina Grande, tive a inusitada alegria de conviver com a muito simpática, e apaludada Gladys. Ela foi muito agradável, convidando-me para ir na entrevista na TV Horizonte, onde abordei ape- nas alguns temas da sociedade cajazeirense e fui recebido com a figura firme de jovem que está através das crises e co- nhecendo as várias situações sociais, mas gosta e manteria cultivadas. A Gladys os agrachamentos devia colar para as reuniões e conferências.

ENLACE MATRIMONIAL
Um convite de belíssima apresentação e maravilhosas impressões da conta do enla- ce matrimonial da senhori- nha Anamélia Mendes Car- rizo com o dr. Ocelio Aguiar do Couto Galvão no dia 3 do presente em João Pessoa, na Capela do "Pio X". O ca- samento de Anamélia, que foi uma das "Dez Mais Elegan- tes" de Cajazeiras e é filha do casal dr. Edocardo e Gil- nina Carrizo, pela posição que ocupam em Cajazeiras e em João Pessoa, será certamen- te um dos grandes aconteci- mentos sociais do ano na Capital paraibana.

COLEGIO ESTADUAL
O Colégio Estadual de Ca- jazeiras encerrará suas ativi- dades escolares do ano em curso, no dia 9 do corrente, com uma festa de inauguração de sua terceira turma, da quarta série gradual compo- sta de 43 concluintes. A sur- tação tem como diretor o Sr. Edvaldo Holanda Braga e como parolinco o dr. Waldemar Claudino.

CÂMARA JUNIOR
A Câmara Junior de Caja- zeiras, com o apoio dos po- deres públicos, do comércio e clubes sociais, obteve abso- luto êxito na campanha que empreendeu para restaura- ção da Galeria Pública, e os seus trabalhos já em fase de conclusão. Os Juniores estão programando, também, a re- abilitação do Natal dos "do- sos" na qual 100 cegos e alei- dos dos pobres de Cajazeiras serão contemplados com sin- gular importância em ora- ções novas.

FORMATURA
Entre os dias 7 e 19 do corrente realizaram-se as atividades de formatura dos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade

ESCOLA ROTARY
Estão em fase de acabamento os trabalhos da Escola Rotary, iniciativa do presidente e secretário do Rotary Club de Cajazeiras, sr. Alvaro Leite e dr. Juarez Andrade.

DEBUTANTES
Aconteceu em Janeiro do Norte, no dia 7, uma festa em que serão apresentadas à sociedade daquela cidade os de- butantes do sertão caereense. A linda garota Gabriela, fi- lha do Sarg. Marçal e Dulce Araújo da sociedade da Caja- zeiras, fará o seu "debut" na festa das meninas moças do Ceará.

MÉDICOS
Fazem parte de turma de médicos que estarão concluin- do curso em festividades que serão realizadas entre os dias 2 e 8 do corrente, na Faculdade de Medicina de Pernambuco, Federal do Recife os doutorandos Deodato, filho do casal "Natal e Celina" Cardoso, Clodualdo Romar Araruna, filho do casal Antônio Augusto Araruna e Cléo Pires Cordeiro, filho do sr. e srs. Severino e Dina Cordeiro.

EXCURSAO
Regressaram de Salvador as integrantes da Embaixada das Condições do Curso P. de Direito do Colégio "Nossa Se- nhora de Lourdes". Dela fizeram parte, entre outras, as senhoras Cirilo Montenegro e Corina, professoras e concluintes daquele estabelecimento educacional que arrolaram a ex- cursão com o intuito de conhecer o programa social, cultural e artístico das cidades com os encantos da Capital baiana que algumas lindas não conheciam.

VIAJANTE
Viajou com destino a São Paulo, onde desenvolverá ativi- dades, o sr. Manoel Assis, Diretor Comercial da Distribuição de "Vale" e Gerente de firma "Carnalho Dutra Andrade", filial de Cajazeiras. Na Capital banderineiro o sr. Mu- rari Assis tratará de assuntos ligados à empresa que dirige.

RELAÇÕES PÚBLICAS
O estudante católicano Roberto Manoel Bastos foi eleito Diretor de Relações Públicas do União de Estudantes — "Associação entidade assistencial que tem sede no Bloco de Ja- neto e congrega os estudantes paraibanos que residem na Guanabara.

Maiorais pessoenses jogarão no «Leonardo»



SEGURANÇA — O goleiro Lula foi uma barreira quase intransponível contra o Atlético ante-ontem no "Mineirão", quando o Náutico classificou-se para disputar a semifinal da Taça Braço Cruzado, campeão da temporada paranaense voltará a jogar quarta-feira com o Cruzeiro domingo, dia 10, no Recife. No lance acima, o excelente guarda-redes do Náutico é pressionado por Ronaldo do Atlético (Ralofoto especial para A UNIÃO).

Segue esta tarde a fase decisiva do Campeonato de Profissionais, com a efetivação da segunda rodada do terceiro turno, com a realização de dois encontros, sendo que a partida entre Botafogo e União, em nossa Capital, será realizada no estádio "Leonardo da Silveira" e não no "Olimpico" como estava programada anteriormente, uma vez que o Botafogo, na condição de luxar o jogo, concordou em atuar na praça de esportes recentemente inaugurada, dando assim condições que seja proporcionada uma boa arrecadação esta tarde em nossa Capital, já que é uma partida de bastante interesse dos desportistas pessoenses, pois dela poderá partir a reabilitação de um dos prelatos, e consequentemente aspirar o título da atual temporada, enquanto que o perdedor, acreditamos ficará fora de qualquer cogitação para chegar a uma decisão.

por outro lado, pela tradicional rivalidade entre ambos.

O Treze, por sua vez, conta com um sério problema de vez que não contará com a participação do atacante Chicletea ou seu famoso goleador que na quinta-feira próxima passada foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, suspendendo o atleta trezeano por uma falta oficial, surgindo daí uma grande chance para o rubronegro continuar liderando a maratona.

QUADROS

Treze — Augusto, Braga, Lopes, Mané, Antônio e Janca; Leudar e Zecca; Lima, Cordeiro, Chicletes e Ze Luiz.

Campanense — Itamar, Vado, Cláudio, Walter e Oliveira; Simplicio e Carlos César; Paulinho, Ireno, Farias e Debinha.



PROXIMO ADVERSARIO — A equipe do Cruzeiro de Belo Horizonte será o próximo adversário do Clube Náutico Capibaribe que na noite de ante-ontem eliminou o Atlético Mineiro da Taça Brasil. A primeira partida do campeonato brasileiro e o tricampeão do Nordeste será na próxima quarta-feira, no estádio do "Mineirão".

Inscrições da «São Silvestre» serão abertas na quarta-feira

Finalmente chegamos na "SEMANA DA SÃO SILVESTRE", prova pedestre que todos os anos empolga a nossa Capital e movimentamos os maiores corredores do Estado, todos desejosos de poder ganhar a classificação para representar a Paraíba na fase preliminar da CORRIDA INTERNACIONAL DE SÃO SILVESTRE a ser realizada em São Paulo, no dia 31 do corrente mês, com participação dos maiores corredores do mundo.

HOMENAGEM A MARINHA

Esta ano, a "Preliminar" paraibana da "São Silvestre" será realizada sábado, do próximo, dia 9, às 17 horas, com partida do busto do Almirante Tamandaré e chegada em frente do Palácio da Redenção na Praça João Pessoa, em homenagem a Marinha do Brasil.

As inscrições gratuitas, serão encerradas na próxima quarta-feira, dia 6, às 20 horas, na redação de A UNIÃO, com o jornalista Marival de Oliveira, responsável.

As inscrições gratuitas, serão encerradas na próxima quarta-feira, dia 6, às 20 horas, na redação de A UNIÃO, com o jornalista Marival de Oliveira, responsável.

A Equipe vencedora — maior número de atletas de uma mesma representação colocados entre os 15 classificados, por centagem de pontos: — Taça "Marinha do Brasil", oferta da Capitania dos Portos.

EQUIPES

Atenas do ambiente no Botafogo não ser dos melhores, existindo, todavia, um grande otimismo, e Botafogo alinhará com Fernando, João Mauro, Telmo, Valdo e Perrelli; Pereira e Santana; Dória, Vicente, Nininho e...

União — Farias, Zé, Roberto, Tanoá, Nido e Celso; Germano e César (Piauí); Trinal, Haroldo, Cruz e Cláudio.

NO "PRESIDENTE VARGAS"

A rodada será sucedida na cidade de Campina Grande com a partida envolvendo as representações do Treze e do Campanense Clube, jogo que será realizado no estádio de propriedade do campeonato paraibano, transformando-se como o "clássico" da rodada, uma vez que ambos ocupam a primeira colocação da tabela de classificação, e...



AUSENTE — O atacante trezeano Chicletea (foto), estará ausente do embate desta tarde com o Campanense Clube, uma vez que o comandante de ataque do alvinegro foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

S. Gonçalo jogará na preliminar

Em virtude da realização da "I Ginkana das Dorotéas" hoje no estádio Olímpico, ocorreu a paralisação do campeonato juvenil, que ontem se iniciou jogando outra rodada dupla. Assim sendo somente hoje na preliminar da "Graça" é que ocorrerá o confronto de São Gonçalo. Possivelmente na próxima semana o campeonato juvenil seja levado a efeito nos campos de substituição.

Escola de Sargentos das Armas

O Comandante do 1.º Grupamento de Engenharia e Guarnição Federal de João Pessoa, avisa aos interessados, que foram aprovados no Exame de Seleção Intelectual, realizado nesta cidade, para matrícula na Escola de Sargentos das Armas, em 1968, os seguintes candidatos: ADILSON NUNES VIANA, GERALDO CAVALCANTI DE PINHO, EDSON PEDRO BARBOSA DA SILVA e JOAQUIM PEDRO DA SILVA FILHO.

Quissim comunica que os candidatos em apreço deverão comparecer ao Quartel General do 1.º Grupamento de Engenharia, a fim de tomarem conhecimento das providências a serem tomadas, em decorrência da aludida aprovação.

ANÚNCIO Automóveis E Notícias

GILVAN MURIBECA

DOMINGO DO AUTOMOBILISMO

Temos para hoje uma promoção cheia de novidades aqui, a já anunciada Ginkana de Notícias no Estádio Governador José Américo Almeida horário matinal.

A tarde na vizinha cidade do Recife o Automóvel Clube de Pernambuco promoverá duas das competições a primeira de velocidade com 40 voltas a 3 km, e a segunda para piloto amador, com o acompanhamento de protótipos de vários Estados do Nordeste na pista da Universidade.

CURIOSIDADES

A produção da Puma Veículos e Motores de agosto foi de 19 veículos.

A Vemag suspendeu a fabricação do Fiat A produção de Belcar e Vemaguet será suspensa.

A General Motors aprovou o câmbio de seu carro de passeio. Será fabricado pela Chrysler os veículos Volkswagen usarão em od. um tema elétrico de 12 volts. O objetivo da fábrica superar de uma vez por todas os problemas elétricos e eletrônicos.

CLUBE DA WILLYS

Willys promove a aceleração dos trabalhos de construção do seu Centro Experimental, à margem da Via Anchieta. Abrigará o conjunto todos os departamentos da Engenharia Experimental da Indústria Nacional de Veículos Automotivos, expressiva contribuição da Willys à indústria automobilística nacional, sobretudo pela perspectiva que oferece, realização, em sua moderna aparelhagem, dos estudos e pesquisas em desenvolvimento.

MOTONÁUTICA

Luiz Clows Habeiche, campeão paulista de motonáutica (junto com José Melchiorro), o prou um novo Mercury 125 hp última novidade nos E.U.A. Ele que já é bom de corrida volta agora mais trabalho aos seus concorrentes.

Varadouro movimentado campeonato Placard «A União»

JOGOS DE HOJE PELO BRASIL:

- Certame Estadual da Paraíba Botafogo x União
- Treze x Campanense
- "CAMPEONATO GARIQCA" Bangú x América
- Botafogo x Olaria
- Fluminense x Campo Grande
- "CERTAME PAULISTA DA DIVISÃO ESPORTE" São Paulo x Palmeiras
- Santos x Guarani
- América x Comercial
- Ferroviária x Juventus
- CAMPEONATO PARAENSE (Decisão) Clube do Remo x Paissandu
- "CERTAME MINEIRO (PRINCIPAL JOGO)" Cruzeiro x Formiga
- CAMPEONATO POTIGUAR Atlético x Riachuelo
- CERTAME BAIANO Galícia x Vitória
- Bahia de Feira x Bahia da capital
- Flamengo x Fluminense
- CAMPEONATO CEARENSE Fortaleza x Ferroviário
- CERTAME PIAUIENSE Preliminar — Contingúba x Itabaiana

Principal — Confiância x América.



COM O GUARANY — O Santos paulista tem esta tarde novo compromisso pela maratona bandeirante, oportunidade em que estará enfrentando o Guarany de Campinas, na cidade de Campinas.

Pela manhã no «Olimpico», a Ginkana das Dorotéas

Juízo de Direito da 7a. Vara Criminal

COMARCA DE JOÃO PESSOA — PB

LISTA GERAL DOS JURADOS

- 1 — Adelfido Pereira (Dr.) Médico; 2 — Altimar de Alencar Pinheiro — Funcionário Público; 3 — Alcides Carneiro Cavalcanti — Funcionário Público; 4 — Alton Queiroz Coutinho — Bancário; 5 — A. Belardo Avim Gomes Schimberg (Dr.) Bancário; 6 — Antonio Cavalcanti de Paula — Bancário; 7 — Aluísio Pereira de Carvalho — Funcionário Público; 8 — Abelardo Ma de Albuquerque — Funcionário Público; 9 — Antonio de Jesus Lima — Bancário; 10 — Alberto José Rabelo Neto — Bancário; 11 — Antonio João Maribonho Vianna — Bancário; 12 — Adalberto de Moura Cabino — Bancário; 13 — Antônio Barros de Moraes — Bancário; 14 — Antônio Fernandes de Silva — Bancário; 15 — Adalberto Henriques de Araújo — Bancário; 16 — Aluísio Nêcio Cavalcanti — Bancário; 17 — Antonio Espinola de Oliveira Lima — Bancário; 18 — Antonio Setas Maciel — Bancário; 19 — Aderbal Cavalcanti — Funcionário Público; 20 — Alípio da Cunha Machado — Funcionário Público; 21 — Airton Lins Falcão — Bancário; 22 — Augusto Coelho de Araújo — Funcionário Público; 23 — Arnaldo Vieira de Melo Júnior — Funcionário Público; 24 — Antônio Dias de Freitas (Dr.) — Funcionário Público; 25 — Antônio Adson Ribeiro Leite — Funcionário Público; 26 — Adilberto Peixoto de Vasconcelos — Funcionário Público; 27 — Airton de Silva Porto — Comerciante; 28 — Aldo Grisi — Comerciante; 29 — Antonio José de Lima — Funcionário Público; 30 — Antônio Fernando Peixoto de Vasconcelos — Funcionário Público; 31 — Agripino Paulo de Medeiros — Funcionário Público; 32 — Alfredo Aguiar de Santiago Rangel — Bancário; 33 — Agripino Santa Cruz Montenegro — Funcionário Público; 34 — Ademir William de Menezes Caldas — Funcionário Público; 35 — Alcides Carneiro Cavalcanti — Funcionário Público; 36 — Antônio José Correia de Oliveira — Bancário; 37 — Airton Barbosa do Amaral — Funcionário Público; 38 — Agripino Fernandes Pinto — Bancário; 39 — Dra. Benedita Sales — Advogada; 40 — Berta Gonzaga Soares — Funcionária Pública; 41 — Dr. Clóvis Carvalho de Melo — Bancário; 42 — Dr. Carlos Augusto Carvalho — Funcionário Público; 43 — Carlos Alberto da Cunha de Sá — Funcionário Público; 44 — Cláudio do Nascimento Barros — Funcionária Pública; 45 — Carlos Fernandes Martins — Funcionário Público; 46 — Carlos Bezerra Cavalcanti — Bancário; 47 — Clóvis Cavalcanti de Albuquerque — Bancário; 48 — Cordeano Dias de Sá — Funcionário Público; 49 — Cláudio Porciúncula Pereira — Comerciante; 50 — Carlos Alberto Mendonça Barreto — Funcionário Público; 51 — Cláudio Melo e Silva — Bancário; 52 — Carlos Cavalcanti de Albuquerque — Bancário; 53 — Denivaldo Mendonça — Funcionário Municipal; 54 — Dra. Dina Maria de Souza Rodrigues — Funcionária Pública; 55 — Derlândia Gomes Neves — Bancário; 56 — Dilene Chápinha Braga — Funcionária Pública; 57 — Duetan Carvalho — Funcionário Público; 58 — Dr. Euclides Dias de Sá — Funcionário Público; 59 — Elias Madruga — Bancário; 60 — Ed. Humberto de Costa Real — Bancário; 61 — Dr. Edson do Assunção Dantas — Funcionário Público; 62 — Emanuel Prates de Leon — Funcionário Público; 63 — Dr. Euclides dos Santos Leal Filho — Funcionário Municipal; 64 — Eduardo de Albuquerque Melo Filho — Funcionário Público; 65 — Edevaldo Vivaldo Nobrega de Vasconcelos — Funcionário Público; 66 — Ernesto Lombardi de Carvalho — Bancário; 67 — Egnat Brito de Holanda — Funcionário Público; 68 — Eneide Neves de Oliveira — Bancário; 69 — Eneide Maria Ortíz — Bancário; 70 — Euzeli Leal de Souza — Bancário; 71 — Ednaldo da Lima — Bancário; 72 — Dra. Elizete Cavalcanti Melo Batista — Funcionária Pública; 73 — Edson Cunha Filho — Bancário; 74 — Ermes Godofredo Maia — Bancário; 75 — Eitel Gouveia Falcão — Bancário; 76 — Euclides Gomes de Brito — Bancário; 77 — Dr. Francisco Araújo Diniz — Funcionário Público; 78 — Flávio de Melo Uchôa — Funcionário Público; 79 — Flávio Eugênio Dias — Funcionário Público; 80 — Francisco Barreto Diniz — Funcionário Público; 81 — Fernando C. Vila Bancário; 82 — Francisco de Assis Saldanha — Funcionário Público; 83 — Dr. Félix Quintães de Queiroz — Funcionário Público; 84 — Feliciano de Mellores Barbosa — Bancário; 85 — Flávio Lacerda da Costa — Bancário; 86 — Genivaldo de Faria da Oliveira — Funcionário Municipal; 87 — Gláudio da Costa — Funcionário Público; 88 — Gláudio de Souza Costa — Bancário; 89 — Gilson Cavalcanti de Melo — Bancário; 90 — Glícia Cosmo Castanheira — Funcionária Pública; 91 — Gaudioso Francisco de Araújo — Funcionário Público; 92 — Dr. Geraldo Teixeira de Carvalho — Bancário; 93 — Geraldo Mergela de Macedo — Funcionário Público; 94 — Genivaldo de Carvalho Cunha — Funcionário Público; 95 — Gutemberg de Castro — Funcionário Público; 96 — Dr. Gabriel Bezerra Cavalcanti — Funcionário Público; 97 — Geraldo José de Souza Pereira — Funcionário Público; 98 — Geraldo Pereira de Medeiros — Funcionário Público; 99 — Genivaldo Gomes de Oliveira — Funcionário Público; 100 — Hilba Guedes — Funcionária Pública; 101 — Huberto Lourival de Macedo — Funcionário Público; 102 — Hélio Molanda de Medeiros — Funcionário Público; 103 — Hermano Luiz de Menezes Caldas — Funcionário Público; 104 — Hernandinho Pessoa de Luna — Funcionário Público; 105 — Hugo Costa Araújo; 106 — Hugo Cambolito Câmara — Funcionário Público; 107 — Hermacjo José de Farias — Funcionário Público; 108 — Hodervil Cavalcanti de Farias — Func. Federal; 109 — Heron Lopes Maciel — Bancário; 110 — Humberto Escorial — Bancário; 111 — Hilkins Fernandes da Silva — Bancário; 112 — Irene Maria de Souza — Funcionária Pública; 113 — Indício Rocha Cavalcanti — Funcionário Público; 114 — Isaac de Melo Vasconcelos — Bancário; 115 — Ivan G. Souto, Bancário; 116 — Israel Pontes da Silva Filho — Bancário; 117 — Dr. José Rodrigues de Aquino Filho — Bancário; 118 — Dr. João de B. Pereira, Bancário; 119 José C. Alcovêrda de Nobrega — Funcionário Público; 120 — José Lins Falcão — Funcionário Público; 121 — Jacé, Eng. M. Rios — Bancário; 122 — José Pereira Dantas — Funcionário Público; 123 — José Pereira de A. Silva — Bancário; 124 — Dr. Joaquina Lima — Bancário; 125 — Dr. Joaquim de Almeida Sobrinho — Bancário; 126 — José Walter Marinho Marcano — Funcionário Público; 127 — José Veldner de Carvalho — Bancário; 128 — Jackson de Riquero Lima — Funcionário Público; 129 — José Walter Pereira da Silva — Bancário; 130 — Jales Leal Lopes — Bancário; 131 — João Carlos de Lima — Comerciante; 132 — José de Akáde Cavalcanti — Funcionário Público; 133 — João Tibério de Miranda — Funcionário Público; 134 — José Bezerra Bezerra — Bancário; 135 — José Anísio Pereira — Bancário; 136 — José Maria Serpa de Souza — Bancário; 137 — José Castello Branco Lins — Bancário; 138 — José Roberto Ribeiro Neves — Funcionário Público; 139 — Dr. João Getúlio Leite — Funcionário Público; 140 — José Virgílio de Alencar — Funcionário Público; 141 — José de Araújo — Funcionário Público; 142 — José Lourival do Franca — Funcionário Público; 143 — José Antônio do Nascimento — Funcionário Público; 144 — Dr. João Alfredo Guimarães Corrêa de Oliveira — Advogado; 145 — João Alfredo de Oliveira — Funcionário Público; 146 — Dr. José Carlos Dias de Freitas — Funcionário Público; 147 — João Cristiano de Paiva — Funcionário Público; 148 — João Esôco de Queiroz — Funcionário Público; 149 — José Lima da Fonseca — Funcionário Público; 150 — José Marcos Oliveira dos Santos — Func. P. A. — José Maria Vendeiro — Funcionário Público; 151 — Dr. José Correia de Oliveira — Bancário; 152 — Dr. João Paulo Neto — Funcionário Público; 153 — Dr. Jurez de Paiva Machado — Funcionário Público; 154 — Dr. José Antonio Urquiza — Funcionário Público; 155 — Dr. José Genivaldo de Medeiros — Funcionário Público; 156 — Justina Fialho — Funcionária Pública; 157 — João Ferreira Neto — Bancário; 158 — João Lima Filho — Funcionário Público; 159 — José René Maciel — Func. Federal; 160 — José Humberto de Carvalho e Silva — Funcionário Público; 161 — José Jorge de Santana — Comerciante; 162 — José Humberto Cantizano — Funcionário Público; 163 — José Aguiar do Sobral de Medeiros — Funcionário Público; 164 — Luiz de Sousa Camelo — Funcionário Público; 165 — Luiz Fribelma da Silva — Bancário; 166 — Luiz Teixeira Machado — Funcionário Público; 167 — Lindelino Francisco de Sousa Pereira — Bancário; 168 — Laíde Cavalcante de Andrade — Funcionário Público; 169 — Leonel de Sousa Pousas — Bancário; 170 — Lourival Alves Pereira de Moura — Bancário; 171 — Luiz Rodrigues de Sousa — Bancário; 172 — Luiz Jesus Torreal — Bancário; 173 — Dr. Luiz Eugênio da Silva — Funcionário Público; 174 — Laércio Mário Jardim — DNER; 175 — Milton Camélio Vieira — Comerciante; 176 — Marconi Altamirano (Dr.) Funcionário Público; 177 — Dra. Maria Nel de Bezerra Cavalcanti — Advogada; 178 — Dr. Maria Inês Tométo de Sousa — Bancário; 179 — Dra. Maria do Socorro Verradas de Queiroz — Advogada; 180 — Dr. M. S. Solino de Farias — Bancário; 181 — Dr. Messaou Galdino de Macedo — Funcionário Público; 182 — Márcio Borges Xavier — Funcionário Público; 183 — Manoel de Albuquerque Chaves — Comerciante; 184 — Manoel Sabino Filho — Funcionário Público; 185 — Maria Nilza Onofre — Funcionária Pública; 186 — Martinho Veiros de Sousa — Comerciante; 187 — Marcos Antônio Lima de Albuquerque — Bancário; 188 — Dra. Maria Ceeli Cavalcante Silva — Funcionária Pública; 189 — Manoel Fernandes Costa Neto — Funcionário Público; 190 — Milton de Melo Cunha — Bancário; 191 — Molisés Pergrino Madruga — Bancário; 192 — Marcus Correia de Azevedo — Bancário; 193 — Maria José de Oliveira — Professora; 194 — Marcos Menezes Guedes — Funcionário Público; 195 — Marcos Marinho de Albuquerque — Funcionário Público; 196 — Marcos Fernando de Duarte — Funcionário Público; 197 — Margarida Duarte Uchôa — Funcionária Pública; 198 — Maria de Lourdes Moura Monoré — Func. Federal; 199 — Manoel Monteiro Sobrinho — Funcionário Público; 200 — Milton Ferraz de Medeiros — Funcionário Público; 201 — Dr. Milton Marques de O. Melo — Advogado; 202 — Mozart Soares Torres — Funcionário Público; 203 — Manoel Antônio de Barros — Bancário; 204 — Dr. Nizi Maranhão — Advogado; 205 — Newton Machado da Franca — Funcionário Público; 206 — Nodji de Mendonça — Funcionário Público; 207 — Dr. Orlando Cavalcanti Gomes — Bancário; 208 — Ottoniel Paiva — Bancário; 209 — Otaviano Braz Filho — Funcionário Público; 210 — Cleopirio de Lins e Silva — Funcionário Público; 211 — Orlando Monteiro Cabral — Comerciante; 212 — Ovídio do Nascimento Moraes — Funcionária Pública; 213 — Osvaldo Leite — Funcionário Público; 214 — Osvaldo Vieira do Nascimento — Funcionário Público; 215 — Dr. Odin Lopes de Araújo — Advogado; 216 — Dr. Onildo Veloso — Funcionário Público; 217 — Dr. Orlando Jorge de Souza — Funcionário Público; 218 — Dr. Orlando Alves Colônia — Funcionário Público; 219 — Dr. Orlando Alves Colônia — Funcionário Público; 220 — Dr. Paulo Barreto Diniz — Funcionário Público; 221 — Paulo Emilio Marôja Pedrosa — Funcionário Público; 222 — Pedro José de Medeiros Filho — Funcionário Público; 223 — Pedro José de França — Comerciante; 224 — Pedro de Oliveira e Silva — Bancário; 225 — Pezha Niels Cavalcanti — Bancário; 226 — Paulo Vanderlei de Lira Neto — Funcionário Público; 227 — Paulo Melo do Nascimento — Funcionário Público; 228 — Pedro Soares Nuto — Funcionário Público; 229 — Paulo Emilio de Esmaral Farias — Bancário; 230 — Pedro Barros Viana — Funcionário Público; 231 — Paulo Rivadavia dos Santos Barros — Bancário; 232 — Paulo Frasinete Ferreira — Bancário; 233 — Pedro Barbosa da Silva — Bancário; 234 — Pedro de Miranda Pererego — Bancário; 235 — Petrov Ferreira Bilhar — Bancário; 236 — Dr. Rubens Rangel Traussler — Funcionário Público; 237 — Dr. Roberto Paiva de Mesquita — Bancário; 238 — Dr. Raimundo Euváldo Martins de Freitas — Bancário; 239 — Rubem Carmelo Leão — Funcionário Público; 240 — Raimundo Gomes de Oliveira — Bancário; 241 — Rinaldo Pereira — Bancário; 242 — Ramon Dantas Maciel — Bancário; 243 — Rufino Gomes de Araújo — Industrial; 244 — Romualdo Francisco Urziga — Funcionário Público; 245 — Ronaldo Ferreira de Paiva — Funcionário Público; 246 — Raul Pereira Monteiro — Funcionário Público; 247 — Ronaldo Tavares de Melo — Funcionário Público; 248 — Reginaldo Moura Maciel — Funcionário Público; 249 — Dr. Robson Maul de Andrade — Bancário; 250 — Dr. Severino Alves de Queiroz — Bancário; 251 — Dr. Severino Alves de Andrade — Funcionário Público; 252 — Silvano de Souza Massa — Funcionário

Ajuda

RIO, 2 (APF) — A Colômbia fez, ontem, o Rio de Janeiro seu maior doador. O Rio recebeu 50 mil dólares, hoje, uma soma só para além das vitimas das catástrofes e inundações, nos Estados Unidos e no Brasil, nos últimos meses do ano passado. Essas 50 mil dólares, hoje, são mais do que o total de doações recebidas pelo Brasil e Colômbia por ajuda humanitária. Os recursos serão usados para ajudar os vitimos dos enchentes.

Banco do

os direitos dos atuais acionistas particulares. A propósito, disse o Presidente Rubens Costa em seu discurso: "Estamos certos de que os nordestinos e os brasileiros a parir essa iniciativa, pelo que a representa para o desenvolvimento do Nordeste. Mas a aprovação desta iniciativa, porém, é um negócio — excelente negócio — por si só. O BNB, sob a liderança dos seus dirigentes, está atualmente a trabalhar para a realização de um programa de produção de produtos e a compra de fábricas de produção".

Pelos Incentivos

Finalizou o sr. Rubens Costa salientando a necessidade de arregimentarem-se as forças vivas da região na defesa dos seus interesses, dizendo: "Devemos todos apoiar a SUDENE e o sistema de incentivos fiscais — principal responsável pelo crescimento do Nordeste. É o dever de todo nordestino, e de todo brasileiro, neste momento em que se pretende injetar os incentivos dos artigos 24/18, apoiar efetivamente — de alguma maneira possível — os patrióticos esforços do Ministro Afonso Albuquerque Lima e do Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, na defesa dos interesses vitais do Nordeste".

Ministro do Trabalho

ajuda coercitiva, e ser desumano para com os TRABALHADORES DO CAMPO que muito precisam da ajuda e da compreensão, tanto do Governo, como das EMPRESAS E FAMILIARIS de atividade privada. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967.

Assembleia Legislativa da Paraíba

O Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, atendendo ao Regimento Interno de 2.º do movimento corrente, convocou para o dia 10 de dezembro de 1967, às 14 horas, em sessão pública, os Deputados José Fernandes de Lima, Celso Gadêlha, Luiz Gonzaga de Miranda Freire, Severino Calvão de Araújo, Inácio Peçanha, José Valdeir Brito, Leôncio Pires, Mário Silveira, José Francisco Souto Neto, Aloysio Pereira, José Maranhão, Aníbal Arruda Assis, Luiz Ribeiro Coutinho e Epitácio Queiroz, para discutir e votar a matéria abaixo especificada, todos nos termos do art. 10, Parágrafo 1.º, do Regimento Interno:

- I — Elaboração de leis complementares à Constituição do Estado;
- II — Votos governamentais;
- III — Mensagens acompanhadas de projetos de Lei, enviados do Poder Executivo;
- IV — Nova Lei Orgânica dos Municípios;
- V — Lei de Organização Judiciária do Estado;
- VI — Lei de Fixação do Quadro Territorial do Estado;
- VII — Discussão e votação de Projetos de Lei em tramitação na Casa;
- VIII — Requerimentos em forma de apelo e informações;
- IX — Assuntos da Economia Interna do Legislativo;

Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 26 de novembro de 1967.

Clóvis Bezerra Cavalcanti
PRESIDENTE

Assembleia Legislativa da Paraíba

Convocação Extraordinária

O Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, atendendo ao Regimento Interno de 2.º do movimento corrente, convocou para o dia 10 de dezembro de 1967, às 14 horas, em sessão pública, os Deputados José Fernandes de Lima, Celso Gadêlha, Luiz Gonzaga de Miranda Freire, Severino Calvão de Araújo, Inácio Peçanha, José Valdeir Brito, Leôncio Pires, Mário Silveira, José Francisco Souto Neto, Aloysio Pereira, José Maranhão, Aníbal Arruda Assis, Luiz Ribeiro Coutinho e Epitácio Queiroz, para discutir e votar a matéria abaixo especificada, todos nos termos do art. 10, Parágrafo 1.º, do Regimento Interno:

- I — Elaboração de leis complementares à Constituição do Estado;
- II — Votos governamentais;
- III — Mensagens acompanhadas de projetos de Lei, enviados do Poder Executivo;
- IV — Nova Lei Orgânica dos Municípios;
- V — Lei de Organização Judiciária do Estado;
- VI — Lei de Fixação do Quadro Territorial do Estado;
- VII — Discussão e votação de Projetos de Lei em tramitação na Casa;
- VIII — Requerimentos em forma de apelo e informações;
- IX — Assuntos da Economia Interna do Legislativo;

Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 26 de novembro de 1967.

Clóvis Bezerra Cavalcanti
PRESIDENTE

Finalíssima da Feira de Música será realizada segunda-feira no canal 2

Com a apresentação de 20 músicas selecionadas durante as cinco eliminatórias, a II Feira de Música do Nordeste, uma realização do Grupo Construção com promoção do "Jornal do Comércio" e da "Manchete", realizará sua finalíssima na próxima segunda-feira, no Canal 2, em Recife.

Na finalíssima as composições ganharão mais beleza, pois serão orquestradas para a grande orquestra do Canal 2, sob a direção dos maestros Guedes Peixoto e Clóvis Pereira. O parabano Marcus Vinícius de Andrade tem quatro composições classificadas para a final, uma das quais em parceria com Marcos Tavares. São elas: "Sete Curosos", "Chegada de Fim de Tarde", "Boi Estrela" e "Barca do Norte".

Reunio

Foi realizada na TV-Jornal do Comércio, uma reunião dos compositores que têm músicas classificadas, quando foram apresentados os detalhes da apresentação na finalíssima, inclusive informações necessárias para que os maestros possam fazer orquestrações com fidelidade total às criações.

Também foram apresentadas as gravações das finalistas em fita magnetética, para que a comissão julgadora possa ouvir as músicas com antecedência, para fazer uma lista de classificação das músicas, para um julgamento mais objetivo no momento exato da apresentação da finalíssima.

Assim organizada a lista geral de jurados, poderá ser a mesma alterada de ofício, ou em virtude de alguma alteração de publicação definitiva na segunda quinzena do mês de dezembro, com recurso dentro de 20 dias, todo em conformidade com o parágrafo único do artigo 439, c/c. Código de Processo Penal. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juízo do datilografado.

João Pessoa, 27 de novembro de 1967
GENIVAL FERREIRA CAJU — Juiz de Direito da 7a. Vara.

